



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

## A PERCEPÇÃO DOS PAIS E RESPONSÁVEIS SOBRE A INFLUÊNCIA DO TREINAMENTO FÍSICO FUNCIONAL NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

Deninson Nunes Ferenci, Centro Universitário Metodista (IPA),

deninson.ferenci@ipa.metodista.br

### RESUMO

O objetivo da pesquisa é analisar a percepção dos pais e responsáveis sobre a influência do treinamento físico funcional em crianças e adolescentes com câncer, a metodologia é qualitativa, delimitação foi por conveniência, técnica usada foi uma entrevista, a análise foi por categorização, conclui-se a partir dos relatos que funcionalmente houve o aumento do repertório motor da criança que é uma perda inevitável pela mudança de rotina em função da doença e também benefícios sociais como a motivação, bem estar e melhor interação da criança com a família.

**PALAVRAS-CHAVE:** Treinamento Físico Funcional; Câncer; Criança e adolescente com câncer;

### INTRODUÇÃO

Devido aos melhores protocolos de tratamento nos últimos 25 anos, houve uma melhora significativa na sobrevida relativa em 5 anos dos cânceres infantis mais prevalentes. No entanto, à medida que as taxas de sobrevivência melhoraram, tem havido um crescente reconhecimento dos efeitos adversos de curto e longo prazo associados ao tratamento e ao próprio câncer. Há um interesse crescente nessas intervenções que podem contrariar os efeitos adversos do tratamento e do câncer. Como esses efeitos adversos são ainda mais agravados pela inatividade física, uma ênfase especial está sendo colocada nas intervenções de atividade física. Os resultados são promissores: há evidências crescentes de que a atividade física regular pode melhorar o estado geral de saúde, a capacidade funcional e a qualidade de vida de crianças com câncer, bem como de sobreviventes mais velhos de câncer infantil (JUAN, WOLIN e LUCIA, 2016).

Segundo Lucas Zick (2015) a prática do treinamento físico funcional nas crianças e adolescentes contribuem para melhorar seu perfil lipídico, condicionando o sistema músculo



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

esquelético, promovendo a saúde mental, elevando a autoestima e contribuindo para seu metabolismo, refletindo assim no estilo de vida ativo quando adulto, reduzindo as incidências de doenças crônicas degenerativas que levam a óbito.

Vale destacar que o treinamento físico funcional pode ser utilizado de forma terapêutica e na manutenção da saúde de pessoas com alguma patologia ou doença crônica como o câncer pois dentro de várias estratégias que fazem parte do tratamento oncológico tem-se destacado na literatura positivamente a atividade física quando executada regularmente (SPÍNOLA, 2007). Muitos destes estudos apontam o sedentarismo como um fator determinante na possibilidade de aparecimento de alguns tipos de câncer, com isso pesquisas epidemiológicas fornecem inúmeras amostras de que qualquer tipo de exercício físico promove diminuição nas taxas de morbidade nestes indivíduos (BACURAU E COSTA ROSA, 1997)

## METODOLOGIA

O método qualitativo foi usado nesta pesquisa, pois, o mesmo foca no subjetivo do objeto analisado, entendendo e indagando as experiências individuais dos entrevistados na descoberta da realidade (MINAYO, 2004), a delimitação de pesquisa foi realizada por conveniência totalizando 5 pais ou responsáveis pelas crianças e adolescentes que participam do programa de treinamento físico funcional no instituto de câncer infantil (FLICK, 2009) e por critério de exclusão não podem fazer parte desta pesquisa pais ou responsáveis que não residem na própria casa.

Neste presente estudo como técnica de pesquisa foi realizado uma entrevista onde foram realizadas perguntas aos responsáveis sobre sua percepção das melhoras e benefícios do treinamento físico funcional (MARCONI e LAKATOS, 2002). A técnica utilizada para análise de dados é a categorização, tratando especificamente de um grupo direcionado e reagrupado perante um gênero, com critérios pré-determinados (BARDIN, 2011).

## DESCRIÇÕES, RESULTADOS, INTERPRETAÇÕES

A partir do termino da coleta de dados, relacionamos o estudo teórico com as informações levantadas e identificamos as seguintes categorias de análise: 1) Adaptações



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

motoras e benefícios funcionais e 2) Alterações sociais através da prática do treinamento físico funcional.

Na primeira categoria, segundo (Gordon,2004 e Janz,2000) o baixo nível de aptidão física evidencia cientificamente a relação com o aumento do risco de doenças cardiovasculares e cancerígenas mortais em inúmeras causas. Assim relata (Telama,2005 e Telama,2001) os benefícios para a saúde através da pratica regular da atividade física na infância é muito importante, pois estão relacionados diretamente com o nível da pratica da atividade física na vida adulta, mesmo assim, o sedentarismo em crianças e adolescentes é altíssimo.

Através dos entrevistados podemos analisar que o treinamento físico funcional está sendo muito usado em benefícios da aptidão física e na recuperação de pacientes oncológicos, um dos resultados foi o ganho de massa muscular como abaixo relatado pelo entrevistado 1:

Meu filho teve um ganho de peso de 2 Kg e quando perguntou a doutora se poderia ser retenção de liquido ou se estava engordando e o que a doutora me disse que não era nem liquido nem gordura e sim massa muscular e está sendo muito importante pois melhorou suas limitações.

A atividade física é um elemento fundamental para a manutenção e promoção da saúde, podemos afirmar que o exercício é um causador de estresse, não um estresse de caráter negativo, mas sim na filosofia que nos arremete a perturbar a homeostase, com isso fortalece o organismo no período de adaptação da recuperação, promovendo a supercompensação (MATVEYEV,1981). Podemos relacionar a fala do entrevistado 2 e o entrevistado 3 com o autor acima citado pois demonstra que o treinamento físico funcional está tendo um papel fundamental na recuperação das crianças e adolescentes que a praticam, assim eles relatam:

O entrevistado 2: após a realização do treino é mais fácil para ela caminhar pois agora ela dobra os joelhos com mais facilidade pois melhorou sua flexibilidade, e antes não conseguia dobrar os joelhos e nem sentar.

O entrevistado 3 corrobora com o entrevistado 2, relatando que:

No começo ele não corria e quando corria ele caia, agora ele cai menos isso em virtude do seu equilíbrio, melhorando muito sua capacidade funcional de se locomover.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Contudo, além das melhoras físicas e funcionais, a participação das crianças e adolescentes no treinamento físico funcional também lhes proporcionou o que chamamos aqui de alterações sociais.

Segundo Kristén, Patriksson e Fridlund (2002) o treinamento físico funcional proporciona melhoras em aspectos físicos em indivíduos que a praticam, integrando programas de atividade física voltados para a socialização e bem-estar, pois fazem novos amigos, desenvolvem novas habilidades, tem o físico mais forte, apresentando um ganho de autoestima e autoconfiança pois aprendem gestos motores que a tornam independentes e incentiva desde cedo a hábitos saudáveis da pratica da atividade e buscam não interrompe-las, podemos observar nos relatos descritos alguns dos benefícios do treinamento físico funcional conforme entrevistado 1 sobre a relação do treinamento com o bem-estar:

O treinamento físico funcional pode interferir positivamente no bem-estar. É o que está fazendo a diferença, por isso que persiste na atividade. Foi uma coisa que motivou muito ele não só os movimentos como conversar também, pois dificilmente ele chega em casa e diz que gostou de algo e comenta o que ele fez, e assim a gente sabe que ele gosta, pois ele chega e comenta com a gente quais os movimentos que ele fez, se jogou, lutou, se exercitou e se chega alguém em nossa casa ele também conta que está fazendo o funcional.

O entrevistado 2 expressa que:

Com certeza o treino interfere com benefícios pois uma das coisas que gostou muito é que promove a interação dos praticantes, aprendendo a dividir o espaço, os materiais e a Andressa tinha um problema de não querer dividir nada e agora ela mudou este abito.

O entrevistado 4 corrobora:

O treinamento físico funcional interfere positivamente no bem-estar da criança bem pelo contrário pois o Gabriel gosta tanto de vir aqui dando mais motivação para nós continuarmos.

Entrevistado 5:

O treinamento físico funcional interfere no bem-estar somente para melhor, acredito que jamais negativamente, o exercício tenho notado estes anos todos é que libera energia, hormônio de prazer e ela sai muito bem dos exercícios físicos, feliz, feliz, feliz.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

Processos patológicos afetam ou irão afetar a vida de todas as pessoas em diferentes níveis e momentos da vida. Alguns destes processos levam mais tempo de reabilitação e requerem uma mudança mais radical no estilo de vida do paciente, como passar menos tempo em casa, longe da família, e uma convivência em ambientes hospitalares que se tornam uma rotina através de consultas e internações. A diferença entre um ambiente hospitalar e um instituto de atendimento ao paciente com câncer é enorme. No Instituto do Câncer Infantil, onde fora realizada a pesquisa, a criança normalmente está disposta a participar das atividades pois todo o ambiente é atrativo para sua convivência e especializado no atendimento da criança em toda sua complexidade. O convívio entre profissionais, criança e pais e responsáveis é integrado e facilita a inserção da criança em novas atividades como o treinamento físico funcional.

Buscou-se com este estudo colaborar com o desenvolvimento integral da criança através de dois aspectos que surgiram na pesquisa, e que aqui chamamos de categorias. A primeira em relação aos benefícios funcionais ou motores. Os relatos foram positivos quanto ao aumento do repertório motor da criança dentro do Instituto do Câncer Infantil e mesmo no ambiente doméstico quando este retornava para casa. Já em casa, o relato dos pais e responsáveis trouxe alento quanto a sua empolgação ao relatar a nova atividade, bem como, de sua relação com os profissionais de educação física.

## La Percepción de los Padres y Responsables sobre la Influencia del Entrenamiento Físico Funcional em el Tratamiento de Niños y Adolescentes Con Cáncer

### RESUMEN

El objetivo de la investigación es analizar la percepción de padres y cuidadores sobre la influencia del entrenamiento físico funcional en niños y adolescentes con cáncer, la metodología es cualitativa, entrevista y categorización. Hubo un aumento en el repertorio motor del niño, que es una pérdida inevitable debido al cambio en la rutina debido a la enfermedad y también beneficios sociales como la motivación, el bienestar y una mejor interacción entre el niño y la familia.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

PALABRAS CLAVE: Entrenamiento Físico Funcional; Cáncer; Niño y adolescente con cáncer;

## Perception of Parents and Responsible Persons on Influenced Functional Physical Training in the Treatment of Children and Adolescents with Cancer

### ABSTRACT

*The objective of the research is to analyze the perception of parents and caregivers on the influence of functional physical training on children and adolescents with cancer, the methodology is qualitative, interview and categorization. There was an increase in the motor repertoire of the child, which is an inevitable loss due to the change in routine due to the disease and also social benefits such as motivation, well being and better interaction between the child and the family.*

KEYWORDS: Functional Physical Training; Cancer; Child and adolescent with cancer;

### REFERÊNCIAS

AMERICAN ACADEMY OF PEDIATRICS SECTION. Long-term follow-up care for pediatric cancer survivors. **Pediatrics**, v. 123, n. 3, p. 906-915, 2018. Acesso em: maio 2018.

BACURAU, Reury Frank P.; ROSA, Luís Fernando B. Pereira Costa. Efeitos do exercício sobre a incidência e desenvolvimento do câncer. **Revista Paulista de Educação Física**, 1997.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

FLICK, Uwe. **Métodos de pesquisa, Introdução a pesquisa qualitativa 3ª edição**. São Paulo, Artmed, 2009.

GORDON, Larsen P. NELSON, MC, Popkin BM. Longitudinal physical activity and sedentary behavior trends: adolescence to adulthood. **Am J Prev Med**. 2004; 27:277- 83.

INSTITUTO DE CÂNCER INFANTIL. **Missão, visão e valores**. Porto Alegre: Instituto do Câncer Infantil, 2017. Disponível em: <http://www.ici-rs.org.br/>. Acesso em: 02 Mai. 2017.

JUAN, San, F., Alejandro; WOLIN, Kathleen; LUCIA, Alejandro. **Physical Activity and Pediatric Cancer Survivorship**. Chapter First, 2010.



# IX CONGRESSO SULBRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE

VII CONGRESSO ESTADUAL  
DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA ESCOLA

I CONGRESSO ESTADUAL DE ATIVIDADE  
FÍSICA, SAÚDE E TREINAMENTO

KRISTÉN, L.; PATRIKSSON, G.; FRIDLUND, B. Conception of children and adolescents with physical disabilities about their participation in a sports program. **Europ. Phy. Educ. Review.**, Manchester, v.8, 2002.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002

MATVEEV, L. P. **Treino Desportivo. Estrutura e metodologia.** São Paulo: IniFMU, 1997.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. **O desafio do Conhecimento, Pesquisa Qualitativa.** São Paulo: Hucitec, 2004, SP

SPINOLA, Acauã Vida; MANZZO, Ivane de Souza; ROCHA, Claudio Miranda da. As relações entre exercício físico e atividade física e o câncer. **Consciência e saúde.** São Paulo, 2007.

TELAMA JW. Physical activity guidelines for children and adolescents: a critical review. **Sports Med.** 2001; 31:617- 27.

TELAMA, R, Yang; VIKARI, J. Valinaki I; WANNE O, Raikatari O. Physical activity from childhood to adulthood: a 21-year tracking study. **Am J Prev Med.** 2005; 28:267- 73.

ZICK, Lucas. Atividade física e saúde, conceitos e benefícios. **EFDportes.com,** Buenos Aires, 2015.